

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: EXPERIÊNCIA NA APAE DE GUAÍÚBA-CE

Aramata Bodjam ¹, Carolina Maria de Lima Carvalho ², Albertina Antonielly Sydney de Sousa ³

RESUMO

Deficiência intelectual ou cognitiva é uma menor capacidade de compreender, aprender e aplicar informações, ocasionando funcionamento mental abaixo da média esperada para a idade e provocando atrasos na aprendizagem e desenvolvimento do indivíduo. Nesse contexto, destaca-se a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) cuja finalidade é promover a atenção integral à pessoa com deficiência. Objetivou-se relatar a experiência vivenciada por acadêmicos acerca do uso de metodologias ativas para a promoção da saúde mental de pessoas com deficiência intelectual. Trata-se de um relato de experiência referente a uma atividade realizada com pessoas assistidas pela APAE do município de Guaiúba durante as práticas da disciplina de Saúde Mental do curso de Enfermagem da UNILAB em março de 2019. A atividade foi estruturada em várias etapas e para cada uma delas foram escolhidas como metodologias ativas: 1) uso do desenho: os participantes foram convidados a desenhar sobre coisas que os agradavam ou não; 2) técnica da colagem: solicitou-se que os participantes escolhessem, entre várias palavras escritas em cartões, quais eram positivas para serem coladas a fim de formar a copa da “árvore dos valores”, a partir de um tronco de papel colado à parede; 3) dinâmica do pirulito: cada participante recebia um pirulito e era orientado a oferecê-lo a alguém que admirava; 4) contação de história: sobre um leão com deficiência física, solicitando-se que os participantes revelassem formas de ajudá-lo e dessem um final feliz ao enredo. Observou-se que as dinâmicas estimularam a participação ativa dos sujeitos e revelaram potencialidades positivas para interação social, empatia e discernimento dos valores, além da atividade motora. Concluiu-se que o uso das metodologias ativas entre pessoas com deficiência intelectual permitiu a articulação dos saberes teórico-práticos e contribuiu para a construção do saber-fazer e do ensinar-aprender.

Palavras-chave:

Promoção da Saúde. Deficiência intelectual. Enfermagem.

¹ UNILAB, ICS, Discente, e-mail: aramata85@hotmail.com

² UNILAB, ICS, Docente, e-mail: carolinacarvalho@unilab.edu.br

³ UNILAB, ICS, Docente, e-mail: albertina_sousa@unilab.edu.br